

LÍNGUA PORTUGUESA

NOME: _____ 7º ANO

ATIVIDADE:

ORIENTAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE: Ler o texto e responder no caderno.

UM APÓLOGO (conto de Machado de Assis)

Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:

— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?

— Deixe-me, senhora.

— Que a deixe? Que a deixe, por quê? Porque lhe digo que está com um ar insuportável?

Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.

— Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.

— Mas você é orgulhosa.

— Decerto que sou.

— Mas por quê?

— É boa! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose, senão eu?

— Você? Esta agora é melhor. Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu e muito eu?

— Você fura o pano, nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...

— Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que vem atrás obedecendo ao que eu faço e mando...

— Também os batedores vão adiante do imperador.

— Você é imperador?

— Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e ínfimo. Eu é que prendo, ligo, ajunto...

Estavam nisto, quando a costureira chegou à casa da baronesa. Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela. Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser. Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo pano adiante, que era a melhor das sedas, entre os dedos da costureira, ágeis como os galgos de Diana — para dar a isto uma cor poética. E dizia a agulha:

— Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco? Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo; eu é que vou aqui entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima...

A linha não respondia; ia andando. Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ela, silenciosa e ativa, como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas. A agulha, vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando. E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o plic-plic-plic-plic da agulha no pano. Caindo o sol, a costureira dobrou a costura, para o dia seguinte. Continuou ainda nessa e no outro, até que no quarto acabou a obra, e ficou esperando o baile.

Veio a noite do baile, e a baronesa vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário.

E enquanto compunha o vestido da bela dama, e puxava de um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchetando, a linha para mofar da agulha, perguntou-lhe: — Ora, agora, diga-me, quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.

Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência murmurou à pobre agulha:

— Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.

Contei esta história a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça:

— Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!

1- Leia atentamente as explicações dos itens:

- a) **Personagem protagonista** - é o personagem principal da narrativa, independentemente de ser herói ou vilão, bom ou mau. ... Protagonista é sempre o personagem principal da história.
- b) **Personagem antagonista** - é o personagem que se opõe ao protagonista.
- c) **Personagem secundária** - Um personagem coadjuvante é um personagem de uma narrativa que não é o foco do enredo principal, mas aparece ou é mencionado na história o suficiente para ser mais do que apenas um personagem menor ou uma participação especial.
- d) **Enredo** - elemento da narrativa que dá sustentação às histórias.
- e) **Desfecho** - Momento em que ocorre o desenlace, a solução da trama:
- f) **Tempo cronológico** - tempo cronológico é aquele contado a medida do tempo, pelos fenômenos naturais, que abrange dia, noite, segundo, minuto, milênio.
- g) **Tempo psicológico** - Tempo psicológico é aquele contado por lembranças, uma linha do tempo, porém, sem o tempo e nem ordem, a medida dos fatos ocorridos e experiências de vida.
- h) **Espaço** - é o lugar onde a história ocorreu.

2- Agora, analise o Conto acima, conforme os itens abaixo, completando na frente de cada item o solicitado:

- a) Cite a **personagem protagonista**.
- b) Cite a **personagem antagonista**.
- c) Cite a **personagem secundária**.
- d) Qual o **enredo**?
- e) Qual o **desfecho**?
- f) Qual o **tempo cronológico**?
- g) Qual o **tempo psicológico**?
- h) Qual o **espaço**?